

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal: uma porta atlântica aberta ao crime organizado?

Publicado em 2026-07-14 16:25:19



FRAGMENTOS DO CAOS | CRÓNICA DE INTERVENÇÃO

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Crime Organizado?

Quando a posição geográfica, o dinheiro global e uma justiça demasiado lenta transformam a fragilidade institucional numa oportunidade de negócio

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos | Julho de 2026

“Portugal não é um território sem lei. O perigo é tornar-se um território onde a lei existe em abundância, mas chega tarde, investiga devagar e pune de forma desigual. Para o cidadão comum, isso é injustiça. Para o crime organizado, é uma oportunidade de negócio.”

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

seriammente descrito como um país sem polícia, sem tribunais ou sem instituições.

Tem forças de segurança, magistrados, serviços de informação, autoridades financeiras, cooperação europeia e mecanismos legais de combate ao tráfico de droga, ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo.

Mas esta constatação não deve servir de anestesia.

Um Estado não precisa de colapsar para se tornar vulnerável. Basta que as suas instituições sejam lentas, fragmentadas, subfinanciadas ou incapazes de acompanhar organizações criminosas que operam sem fronteiras, com tecnologia moderna, capitais abundantes e assessoria jurídica de elevada qualidade.

O crime organizado não procura necessariamente países sem leis. Procura países onde as leis possam ser atrasadas, fragmentadas, contornadas ou neutralizadas pelo tempo.

E é aqui que Portugal deve olhar para si próprio sem propaganda, sem triunfalismo e sem a velha cerimónia



Uma posição geográfica que não é apenas turística

Portugal gosta de apresentar a sua localização atlântica como vantagem estratégica para o comércio, para o turismo, para a energia, para os cabos submarinos e para as relações com África e com as Américas.

Tudo isso é verdade.

Mas a geografia não escolhe clientes.

A mesma costa extensa que recebe navios comerciais pode ser explorada por redes de tráfico. Os mesmos portos que ligam continentes podem ser utilizados para introduzir cocaína em contentores, embarcações de recreio, navios de carga ou operações marítimas especialmente concebidas para evitar os principais pontos de fiscalização.

As ligações históricas e linguísticas com o Brasil, com países africanos e com outras regiões atlânticas são uma riqueza económica e cultural. Mas também podem ser estudadas e exploradas por organizações que procuram

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

utilizadas no tráfico marítimo de cocaína, incluindo a diversificação de rotas, o recurso a estruturas logísticas legais e a infiltração de cadeias comerciais legítimas.

Em janeiro de 2026, uma operação apoiada pela Europol, com buscas realizadas em Espanha e Portugal, expôs uma rede relacionada com mais de dez toneladas de cocaína introduzidas na Península Ibérica.

Em maio do mesmo ano, uma nova operação internacional desmantelou uma importante rota atlântica de cocaína.

Não se trata, portanto, de ficção policial. Trata-se de economia global.

Uma economia sem faturas, sem sindicatos e sem grande entusiasmo pela Autoridade Tributária, mas com logística, investimento, gestão de risco, tecnologia e diversificação de mercados.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

As grandes redes criminosas não atuam apenas por instinto. Estudam os países onde operam.

Avaliam portos, aeroportos, fronteiras, sistemas bancários, mercados imobiliários, fiscalização aduaneira, capacidade policial, duração dos processos, probabilidade de perda de património e facilidade de movimentação internacional de capitais.

Fazem, em suma, aquilo que qualquer multinacional faria antes de instalar uma operação.

Com a pequena diferença de que o relatório anual não costuma ser público.

Um país torna-se atraente para o crime organizado quando oferece uma combinação favorável:

- boas infraestruturas logísticas;
- acesso a mercados internacionais;
- circulação relativamente fácil de pessoas e capitais;
- setores económicos onde seja possível misturar dinheiro lícito e ilícito;
- investigações financeiras lentas ou fragmentadas;
- processos judiciais longos;

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal reúne algumas vantagens legítimas que, sem vigilância adequada, podem ser convertidas em vulnerabilidades ilegítimas.

Tem turismo intenso, investimento estrangeiro, mercado imobiliário internacionalizado, empresas de comércio externo, portos relevantes e forte circulação de capitais.

Nada disto é criminoso.

Mas tudo isto pode ser utilizado por criminosos.

A droga entra pelo mar; o dinheiro entra pela economia

A apreensão de toneladas de cocaína produz imagens televisivas impressionantes. Fardos alinhados, autoridades em conferência de imprensa e números suficientemente grandes para justificar música dramática.

Mas a apreensão da droga é apenas metade da história.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

contas bancárias, investimentos, imóveis, restauração, turismo, importação e exportação, consultoria, ativos digitais ou sociedades controladas por intermediários.

A criminalidade moderna não vive apenas em armazéns clandestinos. Também pode vestir fato, contratar contabilistas, consultar advogados e apresentar projetos de investimento.

É precisamente por isso que o combate ao branqueamento de capitais não pode limitar-se aos bancos.

O Grupo de Ação Financeira, conhecido internacionalmente por GAFI ou FATF, considerou que Portugal possuía um regime globalmente sólido de combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo. Mas apontou a necessidade de melhorar a aplicação das medidas em atividades e profissões não financeiras.

Esse ponto é decisivo.

Uma lei pode ser tecnicamente excelente e operacionalmente decorativa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O tempo como produto financeiro

Nos processos complexos, o dinheiro não compra apenas bons advogados. Compra capacidade de análise, pareceres, peritos, investigações paralelas, recursos, incidentes processuais e resistência durante anos.

Tudo isto pode ser perfeitamente legítimo no exercício do direito de defesa.

O problema não está em um arguido poder defender-se bem. Está em o Estado não conseguir acusar e julgar com qualidade equivalente, dentro de um prazo razoável.

Quando um processo demora uma década, o tempo deixa de ser um elemento neutro.

Testemunhas esquecem. Documentos desaparecem. Empresas encerram. Responsáveis mudam de país. Patrimónios são transferidos. Provas tornam-se mais difíceis de interpretar. Prazos legais aproximam-se do fim.

O calendário passa a funcionar como membro silencioso da equipa de defesa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

criminalidade económica e organizada se arrastem durante anos, não oferece apenas impunidade retrospectiva. Emite um sinal de oportunidade futura.”

A justiça lenta é também um problema de segurança

A lentidão judicial costuma ser apresentada como um problema administrativo.

Fala-se de falta de funcionários, sistemas informáticos, volume processual, instalações e reformas legislativas.

Tudo isso importa.

Mas a morosidade em casos de crime organizado é também um problema de segurança nacional.

Uma organização criminosa que percebe que as investigações demoram, que os processos se fragmentam e que o património não é rapidamente identificado e congelado ajusta o seu cálculo de risco.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Basta que o tempo permita dispersar dinheiro, substituir intermediários, fechar empresas, alterar rotas e reconstruir a estrutura.

A impunidade moderna não exige necessariamente absolvição. Pode consistir em manter a atividade criminosa economicamente viável apesar de algumas detenções.

Prendem-se operadores. A organização substitui-os. Apreende-se uma carga. Outra já está em viagem. Congela-se uma conta. O dinheiro principal mudou de jurisdição meses antes.

O Estado trabalha por processos. O crime organizado trabalha por continuidade de negócio.

A infiltração não começa com um envelope

Quando se fala em corrupção, imagina-se frequentemente um envelope entregue discretamente a um funcionário.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

subtis.

Passam por contratos, consultorias, sociedades, intermediários, conflitos de interesses, relações profissionais, ofertas futuras de emprego, financiamentos, dependências económicas ou captura de setores inteiros.

A Europol tem alertado para a capacidade crescente das redes criminosas de infiltrar empresas legais, usar estruturas comerciais legítimas e recorrer à corrupção para facilitar as suas operações.

O verdadeiro perigo não é apenas encontrar um funcionário corrupto.

É criar um ecossistema onde demasiadas pessoas ganham dinheiro sem fazer perguntas.

O empresário não pergunta pela origem do capital. O intermediário não pergunta pelo beneficiário real. O consultor limita-se ao objeto do contrato. O profissional declara que cumpriu a formalidade. A instituição verifica a caixa certa.

No fim, todos cumpriram alguma norma e ninguém viu o elefante a comprar o edifício.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O problema não é exclusivamente português.

A Europa enfrenta um mercado de cocaína de enorme dimensão, redes criminosas transnacionais, corrupção logística, violência associada ao controlo de mercados e mecanismos sofisticados de branqueamento.

A Agência da União Europeia sobre Drogas, no seu relatório europeu de 2026, descreve a cocaína como uma ameaça persistente, com elevada disponibilidade e cadeias de abastecimento adaptáveis.

O relatório mundial sobre drogas das Nações Unidas também identifica grandes fluxos de cocaína a partir das Américas em direção à Europa.

Portugal não inventou o problema.

Mas a pertença a uma ameaça continental não serve de desculpa para a fragilidade nacional.

Uma fechadura fraca não se torna mais segura porque todas as casas da rua estão a ser observadas por ladrões.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

É necessário evitar simplificações.

Tráfico de droga, crime organizado e terrorismo não são fenómenos idênticos.

Têm motivações, estruturas e objetivos diferentes.

Mas podem utilizar mecanismos semelhantes: transferências clandestinas, documentação falsa, empresas de fachada, contrabando, ativos digitais, transporte marítimo e redes internacionais de intermediários.

Por essa razão, o GAFI avalia conjuntamente os sistemas de combate ao branqueamento, ao financiamento do terrorismo e ao financiamento da proliferação.

Não existe base para afirmar que Portugal se tornou um centro de organizações terroristas.

Existe, sim, fundamento para afirmar que qualquer debilidade na identificação de fluxos financeiros ilícitos pode ser explorada por diferentes tipos de organizações.

A prudência não consiste em negar o risco. Consiste em descrevê-lo com precisão.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal continua frequentemente a discutir segurança como se bastasse aprovar mais uma lei, alterar um regulamento ou anunciar uma plataforma.

É a resposta típica de uma democracia infantilizada: confundir a existência formal de uma medida com a produção real de um resultado.

O crime organizado, pelo contrário, é profundamente adulto.

Planeia a longo prazo. Diversifica riscos. Substitui pessoas. Internacionaliza operações. Investe em tecnologia. Segue o dinheiro. Estuda vulnerabilidades.

De um lado, redes que se adaptam em semanas.

Do outro, um Estado que pode levar anos a articular bases de dados, departamentos, jurisdições e competências.

A luta torna-se desigual não porque faltem leis, mas porque falta velocidade institucional.

O criminoso atua em rede. O Estado responde em organograma.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal precisa de deixar de tratar grandes processos criminais como simples acumulações de papel judicial.

O combate ao crime organizado exige:

- equipas permanentes e especializadas em investigação financeira, crime económico, ativos digitais e estruturas societárias internacionais;
- integração operacional entre Polícia Judiciária, Ministério Público, Autoridade Tributária, alfândegas, supervisores financeiros e autoridades estrangeiras;
- identificação rápida dos beneficiários efetivos de sociedades, imóveis e investimentos;
- congelamento cautelar célere de ativos quando existam fundamentos legais suficientes;
- prioridade judicial para processos de criminalidade organizada com risco elevado de dissipação de prova ou património;
- auditorias obrigatórias aos processos que ultrapassem determinados prazos;
- responsabilidade pública pelas paralisações injustificadas;
- proteção efetiva de investigadores, magistrados, denunciantes e testemunhas;

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Exige a localização dos portos, sem descurar a

fluidez do comércio legítimo;

- avaliação contínua dos setores mais expostos ao branqueamento de capitais.

Nada disto exige abolir garantias de defesa.

Exige apenas que o Estado deixe de aparecer num combate do século XXI equipado com procedimentos do século XIX e plataformas informáticas do início do século XXI que ainda pedem para instalar Java.

A confiança também é uma infraestrutura crítica

Quando os cidadãos observam processos intermináveis, absolvições provocadas por atrasos, patrimónios que desaparecem e responsabilidades institucionais que nunca são identificadas, não perdem apenas confiança nos tribunais.

Perdem confiança no próprio contrato democrático.

O cidadão começa a perguntar por que razão deve cumprir prazos que o Estado não cumpre.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Pergunta se a lei é realmente igual ou apenas igualmente impressa.

Essa erosão é perigosa.

Porque o crime organizado prospera não apenas com dinheiro, mas também com instituições desacreditadas, populações resignadas e comunidades que deixam de confiar no Estado.

Conclusão: um aviso antes da margem se tornar centro

Portugal ainda dispõe de instituições capazes, profissionais competentes e mecanismos de cooperação internacional.

As operações policiais realizadas demonstram precisamente isso.

Mas cada grande apreensão também revela a dimensão das redes que tentam utilizar o território português e a Península Ibérica.

Não devemos concluir que tudo está perdido.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

as ruas.

Pode começar muito antes.

Quando o dinheiro ilícito encontra setores económicos disponíveis. Quando os verdadeiros proprietários permanecem escondidos. Quando os processos envelhecem. Quando a investigação financeira chega tarde. Quando o património desaparece. Quando ninguém responde pelas falhas.

Nessa fase, o Estado continua a funcionar.

Os ministérios abrem. Os tribunais marcam diligências. As polícias fazem detenções. Os governos anunciam estratégias.

Mas, por baixo da normalidade administrativa, forma-se uma economia paralela que aprende a viver dentro da economia legal.

Portugal não é ainda um território marginal e sem lei.

Mas poderá aproximar-se perigosamente de um território onde a lei serve os cidadãos honestos com

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

“Um Estado não combate verdadeiramente o crime organizado quando apenas apreende a mercadoria. Combate-o quando segue o dinheiro, desmonta a estrutura, confisca o património, julga em tempo útil e torna o crime economicamente inútil.”

“A qualidade de um Estado não se mede pelo número de ministérios, de leis ou de funcionários. Mede-se pela capacidade de cumprir, em tempo útil, as funções para que os cidadãos o financiam. Quando essa capacidade se perde e ninguém responde pelas consequências, o Estado não desaparece. Continua a cobrar impostos. O que desaparece é a confiança dos cidadãos.”



Referências internacionais e documentação

1. **Europol** — *European Union Serious and Organised Crime Threat Assessment (EU-SOCTA) 2025*. Análise das transformações estruturais do crime organizado na União Europeia, incluindo infiltração na economia legal, corrupção, violência e utilização de tecnologia. [Consultar relatório](#) .
2. **Europol** — *Europol report: evolving tactics in maritime cocaine trafficking operations*, 26 de janeiro de 2026. Inclui a operação realizada em Espanha e Portugal, com 101 suspeitos detidos e mais de dez toneladas de cocaína apreendidas na Península Ibérica. [Consultar publicação](#) .
3. **Europol** — *Atlantic “Cocaine Highway” broken in coordinated maritime operation*, 8 de maio de 2026. Operação internacional contra uma importante rota atlântica de cocaína. [Consultar publicação](#) .

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

5. Agência da União Europeia sobre Drogas —

EUDA — *European Drug Report 2026: Cocaine, the current situation in Europe*, 9 de junho de 2026.

Dados europeus sobre disponibilidade, apreensões, mercados e evolução do consumo de cocaína. [Consultar relatório](#) .

6. United Nations Office on Drugs and Crime —

UNODC — *World Drug Report 2025*. Informação sobre produção, mercados e principais fluxos internacionais de tráfico de cocaína. [Consultar relatório](#) .

7. Financial Action Task Force — FATF/GAFI —

Mutual Evaluation of Portugal. Avaliação do sistema português de combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo, com referência à necessidade de melhorar a aplicação das medidas em atividades e profissões não financeiras. [Consultar avaliação](#) .

8. Financial Action Task Force — FATF/GAFI —

Mutual Evaluations. Metodologia internacional de avaliação dos regimes de combate ao branqueamento,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Country Chapter on Portugal, 8 de julho de 2025.

Avaliação do sistema judicial, do quadro anticorrupção, dos recursos disponíveis e da eficiência da justiça portuguesa. [Consultar relatório](#) .

10. **Comissão Europeia** — *EU Justice Scoreboard*.

Indicadores comparáveis sobre eficiência, qualidade e independência dos sistemas judiciais dos Estados-membros. [Consultar indicadores](#) .

11. **Conselho da Europa** — **GRECO** — *Portugal should step up reforms to improve the prevention of corruption among parliamentarians, judges and prosecutors*, 30 de julho de 2025. Apelo ao reforço da execução das recomendações relativas à prevenção da corrupção e integridade institucional. [Consultar comunicado](#) .

Nota de rigor: A existência de rotas de tráfico, operações policiais e fragilidades institucionais não permite concluir que Portugal seja um Estado controlado por organizações criminosas ou um centro de organizações terroristas. A crónica analisa fatores de exposição e riscos sistémicos, distinguindo-os de factos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

“O crime organizado não precisa de conquistar o Estado. Basta-lhe descobrir onde o Estado chega tarde.”

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos © 2026



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)